

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: CAPA E GERAL

« SEMINÁRIO »

'A tecnologia é aliada de quem trabalha dentro da lei'



Presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, detalha a importância da tecnologia da informação para o setor de comércio e serviços. « PÁGINA 8 »

» ENTREVISTA » MARCELO QUEIROZ

PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

'A tecnologia sempre é aliada de quem trabalha dentro das regras'

« MOTORES » Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio, destaca a utilização da tecnologia no setor como uma facilidade que confere legalidade às empresas, já que estão interligadas ao sistema tributário

A tecnologia é considerada uma ferramenta imprescindível no combate à informalidade no setor de comércio e serviços, além de oferecer agilidade e controle na administração do negócio. Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio, que agrega sindicatos dos comércios varejista e atacadista no Rio Grande do Norte, destaca a utilização da tecnologia no setor como uma facilidade, e ainda confere legalidade às empresas, já que estão interligadas ao sistema tributário. Ele avalia que a rotina das empresas legalizadas já está adaptada a essas ferramentas tecnológicas. Além disso, de 2013 até junho deste ano, foram formados 6.885 profissionais em 32 modalidades da área de informática em cursos do Senac. O desenvolvimento de mercado com auxílio da tecnologia é um dos focos da 24ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, realizado no próximo dia 10, no auditório Albano Franco, na Casa da Indústria, com o tema "UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o desenvolvimento".

Podemos dizer que aqui no RN a



ANA SILVA



PROGRAMAÇÃO

24º Seminário Motores do Desenvolvimento do RN
Tema: UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o desenvolvimento
Data: 10 de agosto de 2015
Local: Auditório Albano Franco – Casa da Indústria
Inscrições: 4006-6120 ou 4006-6121 (Gratuita)

- 8h00 – Abertura
- 9h00 – Palestra de Aldo Rebelo, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação
- 10h00 – Palestra de Nelson Simões, Diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- 11h00 – Debate – Mediado por Ângela Paiva Cruz, Reitora da UFRN
- 12h00 – Palestra Final – Tema: TI PARA A EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA E DO SETOR PRODUTIVO

Palestrantes:
– Gibeon Soares de Aquino, Diretor de Sistemas da UFRN

tecnologia tem sido uma aliada na diminuição do comércio informal, devido à utilização do sistema de fiscalização tributária?

A tecnologia sempre é aliada de quem trabalha dentro das regras, das Leis. Controlar um estoque e os recebimentos e pagamentos de forma automática, por exemplo, é uma facilidade da qual apenas as empresas legalmente estabelecidas e que cumprem suas obrigações fiscais e tributárias podem se beneficiar.

Este sistema utilizado atualmente pode ser considerado definitivo?

Nenhum sistema é definitivo. As tecnologias mudam, as necessidades das empresas e dos clientes mudam. A forma como nós nos relacionamos mudam. Um sistema de informática, por melhor que seja, precisa ser mutante. E precisa mudar com a agilidade que o mercado, que seus usuários necessitam.



Controlar um estoque e os recebimentos e pagamentos de forma automática, por exemplo, é uma facilidade da qual apenas as empresas legalmente estabelecidas e que cumprem suas obrigações fiscais e tributárias podem se beneficiar”

MEMÓRIA

O projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte é um evento promovido pela TRIBUNA DO NORTE em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), Federação de Bens, Comércio, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e Salamanca Capital Investimentos.

Realizado desde 2008, o MDRN chega à 24ª edição com o tema “UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento.” Em sete anos, o seminário já abordou outros assuntos, como ideias sustentáveis para a indústria; educação básica e profissional; inovação e tecnologia; comércio, serviços e turismo no Rio Grande do Norte; os gargalos e potencialidades da indústria potiguar; internacionalização e interiorização do ensino superior no Rio Grande do Norte; as oportunidades alavancadas com o novo aeroporto do RN e pesca e carcinicultura.

O comércio tem dificuldade em encontrar mão de obra que saiba operar sistemas de gestão hoje implantado na maioria das empresas, ou a questão da inclusão digital não é mais uma bar-

reira profissional no setor?

Eu diria que não. Temos hoje grandes empresas nesta área aqui mesmo no Rio Grande do Norte. Temos também grandes profissionais. O Sistema Feco-

mércio, alias, se orgulha de ser responsável direto pela formação de muitos destes profissionais, por intermédio do Senac, que é referência também nesta área, como é em Idiomas, Turismo, e tantas outras.

Quais setores da área de comércio e serviços do RN estão mais evoluídos em relação a ferramentas tecnológicas de gestão e quais os que precisam hoje correr em busca de atualização?

De uma maneira geral o comércio, os serviços e o turismo já estão bem adaptados às ferramentas tecnológicas, até porque, se há um setor no qual o Brasil é bastante evoluído é na cobrança de impostos e tributos. Os sistemas fiscais e tributários do país hoje obrigam as empresas a estarem sempre muito afinadas com esta área.

- Ivonildo Rêgo, Diretor do Instituto Metrôpole Digital
- Mediador: Sérgio Fialho, coordenador do Pop/RN UFRN
• 13h – Encerramento



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACCELERANDO O DESENVOLVIMENTO

SEMINÁRIO - 10/08/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 16/08/15 (Domingo)
www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE | RG Salamanca | UFRN

FIERN | Fecomércio RN Sesc | Senac

PATROCÍNIO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE | NATAL | SEBRAE | cosern | Assembleia Legislativa

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 | 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 04.08.15 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

DEBATE Buscando melhorar as vendas e a taxa de ocupação dos hotéis e pousadas, e facilitar a interiorização do turismo potiguar, acontece hoje, 4, o workshop “Como melhorar as suas vendas”, promovido pela agência online líder no Brasil: o Hotel Urbano. Começa às 16h no Hotel Ocean Palace, em parceria da Secretaria Estadual de Turismo, Sebrae-RN, Emprotur, ABIH, Fecomercio e Luck Receptivo. Deverá reunir 400 participantes.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: VIVER

Cultura popular ganha destaque no Circuito Popular

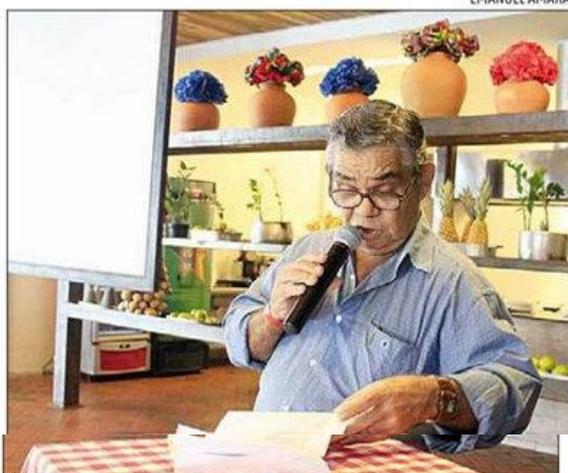
« PROGRAMA » Fundação José Augusto anuncia programação dedicada à cultura popular este mês, com ações de formação, debates e apresentações artísticas

A Fundação José Augusto apresentou calendário com série de atividades que irão movimentar todo o mês de agosto. A programação inicia nesta quarta-feira (5) e está dividida em três eixos: Ações Formativas, com cursos e oficinas; Ações de Pensamento e Políticas Públicas, com seminários, encontros e debates; e Ações Artísticas, apresentando shows, festivais, exposições, lançamentos de livros e revistas. Todas as ações têm participação gratuita e se estende, a partir de Natal, para as Casas de Cultura no interior do RN.

Projeto batizado como Circuito Popular: Arte e Cultura, a iniciativa terá como ponto alto o Dia do Folclore (22 de agosto).

Amanhã a abertura da agenda do Circuito é na Cidade da Criança, que recebe o lançamento do livro "Preservando o Matutês", de Bob Motta, às 18h. Ainda na Cidade da Criança, Tirol, a partir do próximo dia 9, o parque ganha movimento com a feira de economia solidária e de agricultura familiar sempre aos domingos às 10h; e no dia 30 Mostra Cultural Agosto Cidadão. Nas Casas de Cultura espalhadas pelo Estado, oficinas sobre Registro do Patrimônio Vivo (RPV) e sobre música popular brasileira e potiguar com o produtor Zé Dias.

Jornalismo, crítica e poética cultural, cultura popular e cultu-



Bob Motta lança seu livro "Preservando o Matutês" nesta quarta

ra e cidade, são os temas que ilustram o Seminário Cultural e (RE)Pensamento, a ser realizado entre os dias 10 e 19 na Pinacoteca do Estado. Nesse ínterim, a incubadora cultural RN Criativo (MinC/FJA) reabre as portas no dia 13 para prestar esclarecimentos e orientar artistas e produtores interessados em consultoria, informações sobre editais e elaboração de projetos. Os atendimentos são realizados no Solar João Galvão (Av. Câmara Cascudo, ao lado do Solar Bela Vista).

O curso de Folclore e Cultura Popular entra no Circuito a partir do dia 15, com aulas semanais sempre aos sábados – inscrições se-

guem abertas na FJA. O curso tem parceria do Sesc, Comissão de Folclore do RN, Instituto Ludovicus e Comissão Nacional do Folclore. As Leis de incentivo também estão na pauta do Seminário Marcos Legais da Cultura, de 24 a 26, sempre às 18h30, na Pinacoteca.

Ainda estão planejados para compor o Circuito Popular: Arte e Cultura o IN Arte Urbana, de 21 de agosto a 30 de setembro envolvendo a comunidade do Passo da Pátria; e debate (ainda sem data definida) sobre os rumos do São João e do Carnaval 2016, Festival de Violeiros e Repentistas e 1º Encontro de Mestres e Cultura Popular.

FALTOU NO CLIPPING

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 02.08.15 **EDITORIA:** RODA VIVA

TEMPO DE FLIPIPA



O Flipipa (Festival Literário da Pipa), que começa nesta quinta-feira, vai contar, mais uma vez com o apoio do Sistema Fecomércio, que patrocina uma programação nos quatro dias, realizada pelo SESC englobando contações de histórias, vivências literárias, brinquedos, brincadeiras populares e oficinas, além da presença da BiblioSesc.

- ▶ Com os teatros oficiais interdidades a programação do programa Palco Giretório mudou para o Barracão dos Clows, onde a cia Teatro Nu Esuro de Goiás e apresenta hoje.

VEÍCULO: BLOG CARLOS COSTA DATA: 03.08.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de setembro



Estão abertas até dia 19/08 as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 307 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi, com início em setembro. O edital com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São 12 opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração para o quarto do bebê”, “Docinhos funcionais diet e light”, “Automaquiagem” e “Bolos e brigadeiros gourmet”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 20 a 25/08/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 26/08 (quarta-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/08.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de setembro

Quando? Até dia 19/08

Como se inscrever?

NATAL

Sesc Centro (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó). Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84) 3316-3665

SÃO PAULO DO POTENGI

Sesc São Paulo do Potengi (Avenida Ouro Branco, nº. 297, Novo Juremal). Telefone: (84) 3251-2798

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: NOMINUTO.COM DATA: 03.08.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de setembro

Os cursos oferecem 307 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi, com início em setembro.

Da redação, 3 de agosto de 2015

Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG

Início dos cursos: Setembro 2015

Para saber como se inscrever nos cursos gratuitos, leia o edital no nosso site www.sescrn.com.br ou ligue para 3133-0360.

Inscrições: 03 a 19/08

Cidade	Curso	Data	Horário
Natal	Primeiros passos para costurar	02 a 30/09	09h às 12h
	Primeiros passos para costurar	02 a 30/09	13h às 17h
	Decoração para quarto de Bebê (decoração de Dia das Crianças)	01 a 11/09	14h às 17h
	Doceitos funcionais: docinhos light e diet	14 a 19/09	13h às 17h
	Mãos e mãos: Automação de Esmaltes Coloridos	21 a 25/09	13h às 17h
Mossoró	Mãos para sua cozinha: artesanato e decoração (at. Juana - Jura Tompaqui)	01 a 11/09	14h às 17h
	Lembranças em feltro (Associação de Fios e Arapazes Espinhoso - ANAE)	14 a 25/09	14h às 17h
	Primeiros passos para feltro (Assoc. de Fios e Arapazes Espinhoso - ANAE)	14/09 a 09/10	13h00 às 17h00
	Doce decorado com pasta americana para casamento e batizados (Cris - do Bolo Fofinho)	21/08 a 04/09	13h às 17h
	Riscos e cupcake decorados para festas infantis (at. Juana - Jura Tompaqui)	21 a 25/09	07h às 11h
	Doces e brigadeiros gourmet: festas de aniversário e batizados (at. Juana - Jura Tompaqui)	21 a 25/09	13h às 17h
Caicó	Lembranças em feltro (Jura Tompaqui)	01 a 11/09	14h às 17h
	Mãos para sua cozinha: artesanato e decoração	14 a 25/09	13h00 às 17h00
	Decorando e decorando	14 a 25/09	13h às 17h
São Paulo do Potengi	Lembranças em feltro	14 a 25/09	13h00 às 17h00
	Mãos para sua cozinha: artesanato e decoração	14 a 25/09	14h às 17h

Sesc **Fecomércio RN** **Senac** www.sescrn.com.br **FB** **IG** **YT**

Estão abertas até dia 19 de

agosto as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 307 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi, com início em setembro. O edital com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São 12 opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de "Decoração para o quarto do

bebê”, “Docinhos funcionais *diet e light*”, “Automaquiagem” e “Bolos e brigadeiros gourmet”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 20 a 25/08/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 26/08 (quarta-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/08.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: POLÍTICA EM FOCO DATA: 03.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de setembro

Estão abertas até dia 19/08 as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 307 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi, com início em setembro. O edital com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São 12 opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração para o quarto do bebê”, “Docinhos funcionais *diet e light*”, “Automaquiagem” e “Bolos e brigadeiros gourmet”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 20 a 25/08/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 26/08 (quarta-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/09.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: POTIGUAR NOTÍCIAS DATA: 03.08.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc abre inscrições para cursos gratuitos em setembro

Cursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) oferece 260 vagas em 03 cidades

12/08/2014



O Programa de Comprometimento e Gratuidade do Sistema Fecomércio, realizado através do Sesc, oferece vagas para cursos gratuitos em setembro, para Natal, Mossoró e Caicó. O edital com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Serão oferecidas 260 vagas para os cursos de corte e costura para iniciantes, utilidades com reciclagem, carteiras femininas, kit festa, caricaturas em papel machê, tapetes decorados, bolsas customizadas, sandálias artesanais, gestão administrativa, contabilidade para não contadores, informática básica com internet, marketing e vendas e gestão financeira.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 25 a 28/08 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados será divulgada no dia 29/08 pelo site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/09.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável. Em 2014, o PCG oferecerá 2.673 vagas nas áreas de valorização social, aperfeiçoamento profissional e educação (incluindo cursos preparatórios para o ENEM)

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de setembro

Quando? 11 a 22/08, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Onde?

Sesc Centro: Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta

Sesc Mossoró: Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia

Sesc Seridó: Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem

Fonte: Assessoria SESC

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: G1RN DATA: 03.08.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc abre inscrições para 295 vagas em cursos gratuitos no RN

Inscrições começam nesta quarta e vão até o dia 12 de setembro.

Vagas são para as cidades de Natal, Mossoró, Currais Novos e Caicó.

Do G1 RN

O Sesc oferece 295 vagas para cursos gratuitos em outubro para as cidades de Natal, Mossoró, Currais Novos e Caicó. O período de inscrições começa nesta quarta-feira (3) e segue até o dia 12 de setembro, das 8h às 12h e das 13h às 17h, nas unidades Sesc e no Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) em Currais Novos. O edital com todas as informações está disponível **aqui**.

Serão oferecidas vagas para os cursos de customização de roupas, culinária, sandálias decoradas, gestão financeira, artes natalinas, cestaria com jornais, carteiras artesanais, marketing e vendas, almofadas decoradas, entre outros.

O processo seletivo acontece de 15 a 19 de setembro e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados será divulgada no dia 24 de setembro pelo site do SescRN e as aulas têm início a partir do dia 6 de outubro.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição é preciso levar os seguintes documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG GLÁUCIA LIMA DATA: 03.08.15 EDITORIA: GERAL

Sesc RN abre duas exposições artísticas em agosto em Natal
Por Gláucia Lima, em Geral

No mês de agosto, o Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), realizará duas exposições artísticas em Natal. Uma será Fé, Fuxico e Mulher, de Rosa MC (RN), cuja técnica é a pintura em tela e foi contemplada por edital inédito da galeria do Sesc Restaurante. A outra, Palavras Compartilhadas, de Rosana Ricalde (RJ), usa a palavra como arte visual. As entradas são gratuitas.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

Sistema Fecomércio participa de 28ª edição da Ficro

Esta semana a cidade de Mossoró sediará a 28ª edição da Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro), e o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e Senac, estará presente oferecendo serviços gratuitos à população. A Ficro começa na próxima quarta-feira (05) e segue até o dia 8 de agosto, no Centro de Exposições e Eventos de Mossoró (Expocenter), com a expectativa de reunir um público de 15 mil pessoas, entre comércio, indústria, trade turístico, prestadores de serviços e população em geral.

Durante o evento, o Sistema Fecomércio contará com stand institucional para divulgar ações desenvolvidas na cidade e realizar atendimentos ao público e corporativo. Por meio do Senac, os visitantes poderão usufruir do serviço de design de sobancelhas e demonstrações de maquiagem e penteados. Já através do Sesc, haverá orientação em saúde, aferição de índice de IMC e distribuição de geladinho feito com suco Detox.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: NATAL



UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO - UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO
Local: Auditório Helder Pinheiro - Casa da Física
Endereço: Av. Senador Dantas, 5100 - Joo
Lagoa Nova, Natal/RN
Data: 10 de agosto de 2015, Segunda-feira
Inscrições Gratuitas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 - 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS.

REALIZAÇÃO

Tribuna do Norte - RG Safarmanca - UFRN

PATROCÍNIO

FECOMÉRCIO RN SESC SENAC

SECRETARIA DE ECONOMIA DO ESTADO NATAL

SEBRAE

COSEVA

www.tribunadonorte.com.br/webform

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

ALRN retoma trabalho e Robinson entrega balanço

« PARLAMENTO » Semestre legislativo será aberto hoje, após recesso de meio de ano, com entrega de balanço de seis meses do novo governo

Com uma reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça, às 9h30 e sessão plenária no final da manhã, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte retoma hoje os trabalhos após recesso de 15 dias. Ontem, foi confirmada a visita do governador Robinson Faria, que entregará aos deputados um balanço dos primeiros meses da gestão. A visita chegou a ser marcada para o final dos trabalhos legislativos do primeiro semestre, mas foi remarçada para hoje. Essa será a segunda ida do chefe do Executivo a Assembleia na gestão. A primeira foi no início de fevereiro, quando fez a leitura da mensagem anual.

A visita ocorre uma semana após definir os cortes no Orça-



JUNIOR SANTOS

Ezequiel: pauta do segundo semestre e preocupação com a seca que se agrava no interior

mento Geral do Estado. Inclusive, o Legislativo foi uma das instituições mais atingidas, com a redução de R\$ 1,5 milhão no ano. No total, o corte orçamentário anunciado pelo Governo foi de R\$ 17 milhões, sendo R\$ 11 milhões no próprio Executivo.

A visita do governador será na Sala da Presidência. Ele não deverá ir ao plenário da Casa porque no regimento não está prevista a apresentação de balanço dos seis primeiros meses como uma prestação de contas. Robinson também não fará discurso, apenas entregará na reunião com os deputados o balanço dos seis primeiros meses de gestão.

No retorno dos trabalhos, o presidente Ezequiel Ferreira de Souza deve colocar na pauta de votação o projeto do reajuste dos defensores públicos do Estado, matéria vetada pelo governador. O processo está na Comissão de Constituição e Justiça, mas ainda não tem relator. Outro projeto de interesse do Governo é o que cria a previdência complementar, enviado ainda no primeiro semestre, mas ainda não analisado no plenário da Casa.

Um assunto que deve dominar os debates no segundo se-

SEGUNDO ESCALÃO TERÁ MAIS DUAS MUDANÇAS

O governador Robinson Faria promoveu mais duas mudanças no segundo escalão. O advogado Cyrus Benavides deixou a direção geral do Procon e foi nomeado para o Instituto de Pesos e Medidas. Já o também advogado Ney Lopes Júnior, que estava no Ipem, assumiu o Procon.

Na semana passada, o chefe do Executivo estadual já havia feito duas mudanças no estilo "troca-troca". O então diretor do Detran, Marcos Freire, assumiu a presidência da Empresa Gestora de Ativos do Rio Grande do Norte (Engern).

Já o presidente da Engern, Júlio César Soares, é o novo diretor do Detran. Os novos ocupantes dos cargos já assumiram os postos.

E hoje Robinson Faria empossará o novo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo. A posse está marcada para às 16h, no auditório da Governadoria.

Em recente entrevista, o governador disse que a escolha de Flávio Azevedo é mais uma prova da "escolha técnica". O chefe do Executivo lembrou que quando escolheu o titular da pasta de Agricultura buscou um nome da Associação Norte-rio-grandense de Criadores, quando indicou o titular da Fundação de Apoio a Pesquisa pediu uma sugestão a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "A escolha de Flávio Azevedo é um nome técnico", destacou o governador.

mestre é a seca que se agrava no sertão potiguar e que levou uma comissão de deputados, da qual Ezequiel fazia parte, a visitar as obras da transposição na cidade paraibana de Cajazeiras. Os reservatórios estão no nível mais crítico desde a inauguração da

Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em 1983.

Nesse primeiro dia de atividade Legislativa, antes mesmo da sessão no plenário, haverá a retomada das reuniões da Comissão de Constituição e Justiça às 9h30 e sessão plenária, a

partir das 10h30. Na próxima sexta-feira, será realizada sessão solene e a Casa também já tem agendada a primeira audiência pública do segundo semestre, que está marcada para a próxima segunda-feira. Este foi o primeiro recesso parlamentar de meio do ano de 15 dias. Até 2014, o regimento da Casa definia 30 dias para o recesso do meio do ano.

Câmara

Na Câmara Municipal de Natal os trabalhos foram retomados ontem, com reunião da Comissão de Educação e uma audiência pública sobre os acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante, proposta pelo vereador Klaus Araújo (PP), com a presença do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens (DER), mas com duas ausências. A Prefeitura de São Gonçalo e o Aeroporto, que é uma parceria público-privada, não mandaram representantes. Hoje serão reiniciadas as sessões. No entanto, a pauta dessa primeira sessão ainda não foi fechada, fato que deve ocorrer até o meio-dia.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

TCE abre encontro no Oeste

« SERVIÇO PÚBLICO » Tribunal de Contas do Estado inicia programação itinerante da Escola de Contas com orientações sobre transparência

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) iniciou ontem o projeto “Encontro Regional com Gestores Públicos Municipais”, em Mossoró, no qual apresentou palestras sobre temas fundamentais para o controle externo das contas públicas para prefeitos, vereadores, secretários municipais, assessores e demais servidores de prefeituras e câmaras municipais do Rio Grande do Norte.

No primeiro dia de Encontro, que reuniu representantes de 29 municípios da região Oeste, em Mossoró, os temas discutidos foram as auditorias operacionais, gestão de pessoas, concursos públicos, controle interno e transparência. Nesta quarta, ainda serão abordados assuntos como as verbas de natureza indenizatória, consórcios públicos municipais, a lei de microempresa, entre outros.

Para o diretor da Escola de Contas, conselheiro Tarcísio Costa, o papel da Escola de Contas é, entre outros, levar informação aos jurisdicionados. “O lado pedagógico da Escola de Contas é muito importante. Poderemos passar aqui infor-



DIVULGAÇÃO

Tarcísio Costa (D) destaca lado pedagógico da Escola de Contas

Os gestores precisam divulgar as informações independentemente de solicitação”

ANDRÉ GUSTAVO
Assessor de Informática do TCE

mações fundamentais para os jurisdicionados. Informações que serão cobradas posteriormente pelo Tribunal de Contas”, explica.

Um dos temas tratados foi a Auditoria Operacional, modelo de auditoria que não está focada unicamente na legalidade das políticas públicas, mas também na análise dos resultados e na efetividade. “As ações podem estar dentro da lei, mas ainda assim não dar o resultado esperado pela sociedade. O gestor atua na auditoria operacional em

conjunto com o Tribunal de Contas para obter uma gestão com mais resultados”, explica a inspetora de controle externo, Anne Costa Carvalho, que é Diretora da Administração Direta do TCE/RN.

Outro assunto foi a estruturação de portais da transparência e o cumprimento da Lei de Acesso à Informação. O assessor de informática do Tribunal de Contas do Estado, André Gustavo Almeida tirou dúvidas sobre como cumprir a Lei de Acesso. “O acesso é a regra, o sigilo é a exceção. Os gestores precisam divulgar as informações públicas independente de solicitação”, disse. Como estruturar um Serviço de Informações ao Cidadão, instrumento a partir do qual os gestores públicos prestam as informações quando requisitados, foi outro tópico abordado.

O Encontro Regional com Gestores Públicos Municipais terá espaço ainda esta semana em Pau dos Ferros, nos dias 6 e 7 de agosto. As demais edições acontecem no dia 18 e 19 de agosto, em Natal; 1 e 2 de setembro, em Caicó; e 15 e 16 de setembro, em Natal novamente.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Dilma teme agravamento da crise

« LAVA JATO » Planalto monta estratégia para proteger presidente de novo escândalo, que pode dar gás às manifestações de ruas e ao discurso pro-impeachment no Congresso

Brasília (AE) - O governo avalia que a prisão do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu acirra ainda mais os ânimos contra o PT e a presidente Dilma Rousseff e aumenta o clima de beligerância no País num momento crucial, em que ela precisa de apoio para enfrentar a pressão dos que querem o impeachment. Auxiliares de Dilma temem, ainda, que a investigação atinja o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo sem provas concretas.

O assunto foi tratado ontem em conversas reservadas entre ministros, pouco antes da reunião de coordenação política. A ordem no Palácio do Planalto é proteger Dilma do novo escândalo, que tem potencial para jogar combustível na crise e dar munição aos protestos marcados para o próximo dia 16, em todo o País, contra o governo e a corrupção.

A prisão de Dirceu na 17ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Pixuleco, também provocou preocupação na cúpula do PT. Dirigentes da corrente majoritária Construindo um Novo Brasil, grupo de Lula e Dirceu, discutiram os desdobramentos da crise ontem, em Brasília, e hoje haverá reunião da Executiva Nacional. Petistas receberam informações de que um integrante da Polícia Federal estaria dizendo aos presos: "Se você entregar o Lula, sairá rapidinho."

Em nota, o presidente do PT, Rui Falcão, refutou as acusações de que o partido teria



PAULINO MENEZES

Em nota divulgada ontem, Rui Falcão refuta acusações sobre operações financeiras ilegais do PT

realizado operações financeiras ilegais ou participado do esquema de corrupção na Petrobras, conforme relato do lobista Milton Pascowitch na delação premiada à Polícia Federal e ao Ministério Público. "Todas as doações feitas ao PT ocorreram estritamente dentro da legalidade, por intermédio de transferências bancárias, e foram posteriormente declaradas à Justiça Eleitoral", escreveu Falcão.

Pascowitch acusou Dirceu de comandar o desvio de recursos na estatal e disse ter entregue pelo menos R\$ 10,5 mi-

lhões em dinheiro vivo na sede do PT, em São Paulo.

A investigação da Polícia Federal joga novamente os holofotes sobre o PT, dez anos depois do escândalo do mensalão. Agora, o recibo do Planalto e do partido é de que novas delações premiadas compliquem ainda mais o cenário político. Dirceu foi homem forte do PT e do governo Lula e ainda tem influência sobre a legenda. "A Polícia Federal e o juiz Sérgio Moro não deixam a gente entrar na agenda positiva", disse um ministro ao Estado, sob a condição de anoni-

mato. "Agosto não foge à fama de mês do desgosto e do cachorro louco."

Na semana passada, o governo achava que o reinício dos trabalhos do Congresso seria difícil, principalmente por causa do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), que rompeu com Dilma e tem o nome envolvido na Lava Jato. Assessores da presidente acreditavam, porém, que a denúncia contra Cunha - acusado pelo lobista Júlio Camargo de cobrar propina de US\$ 5 milhões - poderia desviar o foco da pressão sobre Dilma. Agora, no

entanto, o diagnóstico é de que tudo vai piorar.

Amigos de Dirceu disseram que ele já esperava a prisão e, por isso, está "tranquilo". Apesar de magoado com Dilma e mesmo com Lula, sob o argumento de que eles nunca o defenderam, o ex-ministro da Casa Civil não pretende apontar o dedo para ninguém enquanto estiver preso. "Não existe chance disso", garantiu um de seus melhores amigos. "Ele está disposto a enfrentar tudo, como sempre fez. A oscilação emocional não é uma característica de José Dirceu."

O ministro da Defesa, Jaques Wagner, afirmou que todo o esforço do governo é para não permitir que os problemas na política contaminem a economia. "A gente dorme e acorda com uma notícia dessas. Do ponto de vista do ambiente de negócios, essa é a preocupação, porque precisamos ter estabilidade. As investigações seguem e o País também segue, com suas empresas funcionando e com a economia funcionando", observou Wagner.

Irritado com acusações da oposição, que tentaram associar Dirceu a Lula e a Dilma, o senador Jorge Viana (PT-AC) partiu para o ataque. "A oposição no Brasil está num papel muito apeguenado e não aguenta nem meia Lava Jato", reagiu Viana. "Por que se apura a ação de algumas figuras e de alguns partidos e não se apura de outros? É um jogo de cartas marcadas?"

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Operação prende Dirceu por esquema na Petrobras

« LAVA JATO » Ex-ministro apontado pela Polícia Federal como 'criador do esquema de corrupção na Petrobras' será levado para prisão no Paraná

RICARDO BRANDT,
JULIA AFFONSO
E FAUSTO MACEDO
Agência Estado

Brasília - A Polícia Federal prendeu ontem preventivamente o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e outras oito pessoas na 17ª fase da Lava Jato. A força-tarefa da operação atribuiu a Dirceu o papel de "instituidor" da corrupção na Petrobras e disse que o petista, para enriquecimento pessoal, repetiu na estatal o esquema do mensalão. Condenado em dezembro de 2012 pelo Supremo Tribunal Federal a 7 anos e 11 meses por corrupção ativa, Dirceu cumpria a pena em regime domiciliar. A operação de da PF foi batizada que era usado pelo ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, para denominar as propina que cobrava das empreiteiras.

Os investigadores afirmam que a nova fase atinge a origem do esquema de cartel, fraudes em contratos, corrupção, lavagem de dinheiro e desvios de 1% até 20% em contratos da Petrobras a partir de 2004.

Além de Dirceu, foram presos também seu irmão Luiz Eduardo de Oliveira e Silva (temporária), de quem o ex-ministro era sócio na JD Assessoria, seu ex-assessor Roberto Marques (temporária), o lobista Fernando Antônio de Moura (preventiva) e outros cinco suspeitos. Sete pessoas foram conduzidas para prestar depoimento. O ex-ministro foi detido pela manhã em sua casa no Lago Sul, em Brasília. No início da noite o Supremo autorizou sua transferência para Curitiba, para onde iriam os outros detidos provisoriamente.

Segundo a força-tarefa, Dirceu recebeu pagamentos men-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEUDO

sais que somaram R\$ 21,3 milhões de três grupos empresariais mesmo durante o período em que era investigado, processado, julgado e cumpria prisão por envolvimento no mensalão, entre 2009 e 2014. Os depósitos permanentes a cada 30 dias foram descobertos por meio da quebra do sigilo bancário da JD Assessoria.

O juiz Sérgio Moro, que conduz as ações penais da Lava Jato na primeira instância, decretou o bloqueio de até R\$ 20 milhões do ex-ministro e de outros sete investigados no total de até R\$ 160 milhões. Moro afirmou no decreto de prisão de Dirceu que a prova do recebimento de propinas pelo ex-ministro mesmo durante o julgamento do mensalão "reforça os indícios de profissionalismo e habitualidade na prática do crime", conduzta que recomendava "mais uma vez, sua prisão para prevenir risco à ordem pública".

No pedido de prisão, a força-

tarefa da Lava Jato afirma que as provas colhidas revelam que o ex-diretor de Serviços da Petrobras, Renato Duque, foi nomeado por influência de Dirceu e de seus "associados", que recebiam parte dos valores desviados da diretoria da estatal.

"Toda empresa tem uma estrutura piramidal, os cabeças que tomam as decisões. Não são operadores, essas pessoas dizem 'faça' e os outros fazem. Eles não tomam nota, não fazem reuniões com operadores financeiros. Simplesmente têm uma função de colocar as pessoas nos lugares certos", disse o procurador Carlos Fernando dos Santos Lima, citando também a nomeação de Paulo Roberto Costa para a Diretoria de Abastecimento a pedido de José Janene, ex-deputado federal pelo PP, morto em 2010.

Os investigadores sustentam que a partir desse momento, "José Dirceu repetiu o esquema do mensalão". "Um ministro

do Supremo já disse que o DNA é o mesmo, o caso do mensalão como na Petrobras, na Lava Jato. Não há muita diferença. A responsabilidade de José Dirceu é evidente lá (no mensalão), mas também aqui (Lava Jato), como beneficiário. Ao mesmo tempo em que naquele governo (Lula) José Dirceu determinou a realização (do mensalão) também determinou esse esquema (Petrobras). Agora, não mais como partidário, mas para enriquecimento pessoal", afirmou o procurador.

A delação premiada do lobista Milton Pascowitch foi considerada o ponto crucial da operação realizada ontem. Pascowitch declarou ainda que intermediou propinas a Dirceu de outras empresas, como a Hope Recursos Humanos e a Personal. A Hope fornece mão de obra técnica terceirizada à Petrobras. A empresa pagaria propinas, segundo Pascowitch, também a Renato Duque.

Ex-ministro foi instituidor do esquema, diz PF

Curitiba (AE) - O procurador regional da República Carlos Fernando dos Santos Lima, que integra a força-tarefa da Operação Lava Jato, afirmou ontem que o ex-ministro José Dirceu (governo Lula) foi o instituidor do esquema de corrupção instalado na Petrobras. "Toda empresa tem uma estrutura piramidal, os cabeças que tomam as decisões. Não são operadores, essas pessoas dizem 'faça' e os outros fazem. Eles não tomam nota, não fazem reuniões com operadores financeiros. Simplesmente têm uma função de colocar as pessoas nos lugares certos e de determinar. José Dirceu, evidentemente, colocou Duque (Renato Duque) na função de diretor da Diretoria de Serviços da Petrobras. Colocou Paulo Roberto Costa (Diretoria de Abastecimento) atendendo a pedido de José Janene (ex-deputado, réu do Mensalão, morto em 2010). A partir desse momento, José Dirceu repetiu o esquema do Mensalão. Um ministro do Supremo já disse que o DNA é o mesmo, o caso do Mensalão como na Petrobras, na Lava Jato. Não há muita diferença. A responsabilidade de José Dirceu é evidente lá (no Mensalão) mas também aqui (Lava Jato), como beneficiário. Ao mesmo tempo em que naquele governo (Lula) José Dirceu determinou a realização (do Mensalão) também determinou esse esquema (Petrobras).



NESTOR JUNIOR BEREMBLUM

Barroso acatou pedido de Moro para transferência de Dirceu

Ministro do STF autoriza transperência para Curitiba

Brasília (AE) - O ex-ministro José Dirceu iria passar a noite na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, apesar da decisão do ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a transferência de Dirceu para Curitiba, no Paraná. O deslocamento será realizado nesta quarta-feira, mas ainda não há um horário previsto. De acordo com o delegado responsável pela prisão de Dirceu, Luciano Flores de Lima, apesar da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de autorizar a transferência do ex-ministro, não havia mais condições logísticas para o deslocamento na noite passada.

O delegado disse que Dirceu chegou na PF se queixando de mal estar. Foi então solicitada a presença de um médico da con-

fiança do ex-ministro, que constatou pressão alta.

Lima informou também que Dirceu se alimentou como os demais presos, com a diferença de que sua comida estava sem sal, devido ao diagnóstico. Ele relatou ainda que o ex-ministro se manteve calmo o tempo todo. "Ele já estava esperando (a prisão) e disse que todos os dias havia jornalistas na frente da casa dele", disse o delegado.

Segundo Lima, não foi preciso realizar o exame de corpo de delito, porque o médico que examinou Dirceu emitiu um atestado que substituiu o exame. O ex-ministro recebeu a visita de sua companheira, Simone Patricia Tristão Pereira, que levou roupas, inclusive de cama. Dirceu foi levado para a Superintendência por volta das 8 horas.

Oposição vê investigação perto do Planalto

Brasília (AE) - A avaliação que predominou entre os líderes da oposição após a prisão do ex-ministro José Dirceu é que as investigações da Operação Lava Jato estão chegando mais perto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente Dilma Rousseff. "O mesmo fundamento que embasou a condenação de Dirceu no mensalão, a teoria do domínio do fato, deveria conduzir a investigação de Lula e Dilma", defendeu o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP). Essa também foi a posição adotada pelo senador Alvaro Dias (PSDB-PR). "Quando se chega a esse estágio, o que se pressupõe é que algo mais virá."

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), adotou um tom mais ameno. O tucano afirmou que o partido "não comemora nem lamenta" a prisão de Dirceu, mas disse que aqueles "que cometeram delitos, independentemente da função que ocupam ou ocuparam, devem responder por eles dentro do que determina a lei".

Em nota, o líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), disse que faltava pouco para as investigações chegarem a Lula e Dilma. Essa também foi a avaliação do presidente do partido, senador Agripino Maia (RN). "Agora é de apoiar as investigações e confiar na isenção das instituições", disse. Para ele, a nova prisão de Dirceu "estabelece clara ligação entre o mensalão e o petrolão como práticas de governo".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Ministros e líderes partidários propõem distensionamento

« **BASE ALIADA** » Coordenação política tenta encontrar uma saída para evitar acirramento de ânimos e acena com bandeira da paz a Cunha

Brasília (AE) - Na primeira reunião após o recesso parlamentar realizada ontem entre integrantes da base aliada e representantes da coordenação política do Palácio do Planalto, presidida pelo vice Micher Temer, formou-se o consenso de que é preciso distensionar a relação com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Segundo relatos, o líder do PSD, Rogério Rosso, ressaltou que o deputado fluminense conta hoje com apoio da maioria das lideranças da Casa em razão do sentimento de que é necessário adotar "a presunção de inocência" e o "amplo direito de defesa". O líder do PT, Siba Machado, também adotou um tom de contemporização apesar de o partido ter sido um dos principais artífices de embates com Cunha.

De acordo com líderes presentes, o petista chegou a se predispor a tentar conter integrantes da

bancada que vêm encampados embates no plenário contra Eduardo Cunha, como os deputados Henrique Fontana (PT-RS) e Alessandro Molon (PT-RJ). Em meio ao clima apaziguador os líderes acertaram que projetos que causem impacto aos cofres da União como o que corrige o FGTS serão colocados em segundo plano. "Estabilizar a relação política é tudo que o País precisa", afirmou o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), após a reunião.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), contou que vem buscando diálogo com o peemedebista e que vê um horizonte de melhora na relação com o presidente da Câmara. "Acredito que não vai ter essa ruptura e que não vai trazer prejuízos ao País", disse. De acordo com ele, a reunião foi tranquila e que o diagnóstico foi de que é preciso "buscar o caminho pa-

ra pacificar a base". "Estabilizar a relação política é tudo que o País precisa", afirmou.

Responsável pela condução das atividades na Câmara, Cunha anunciou rompimento ao governo no último dia 17 de julho após vir a público a delação feita no âmbito da Operação Lava Jato, por Júlio Camargo. Alvos das investigações, Cunha pode virar réu no Supremo Tribunal Federal (STF). Camargo acusa o deputado de pressionar pelo pagamento de propina no valor de US\$ 5 milhões.

No encontro também foi pedido que os partidos não votem propostas que tenham impacto sobre as contas públicas, a chamada "pauta bomba" do Congresso. De acordo com Guimarães, foi solicitado que o projeto que trata da remuneração do FGTS não seja votada agora, bem como a PEC do aumento salarial para advogados públicos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: CAPA E OPINIÃO-RODA VIVA

4. RODA VIVA

**APÓS ENCONTRO
COM DILMA,
SILÊNCIO DE
ROBINSON CAUSA
COMENTÁRIOS**

NEM UMA PALAVRA

O governador Robinson Faria foi a Brasília foi convidado pela presidente Dilma Roussef para a reunião dos governadores e voltou sem que se tenha tomado conhecimento de uma só palavra dele sobre o encontro que participou e que terá conseqüências na vida de cada brasileiro.

Tendo cancelado a visita que faria ao Legislativo, antes do recesso, Robinson será recebido, hoje, às 9 hs, pelo presidente Ezequiel Ferreira de Souza, em seu gabinete.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



FLÁVIO AZEVEDO TOMA POSSE HOJE NA SEDEC

Empresário é o novo titular da Secretaria de Desenvolvimento e acredita que potenciais do RN podem atrair investimentos públicos e privados.

FLÁVIO AZEVEDO TOMA POSSE HOJE NA SEDEC

/ GOVERNO / VICE-PRESIDENTE DA CNI ASSUME SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, APOSTANDO QUE O RN TEM CONDIÇÕES DE ATRAIR INVESTIMENTOS COM SEUS POTENCIAIS E DANDO ADEUS À POLÍTICA PARTIDÁRIA

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO FLÁVIO Azevedo toma posse hoje como novo secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, substituindo Paulo Roberto Cordeiro, que alegou motivos pessoais para deixar o cargo. O novo ti-

tular da SEDEC é ex-presidente da Federação das Indústrias (FIERN), presidente do Conselho Superior do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CT-GAS-ER) e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O convite para ocupar a vaga foi feito pelo governador Robinson Faria (PSD).

A posse será às 16h, no auditório da governadoria. O convite havia sido feito há algumas semanas. Para o novo secretário, o Rio Grande do Norte tem condições de obter investimentos a partir de seus vetores de desenvolvimento, como o turismo e as energias renováveis. Na entrevista a seguir, ele explica melhor essa questão. E anuncia

que não pretende mais repetir experiência política como a que teve em 2014, quando candidatou-se a suplente de senador. "Não pretendo ter mais qualquer atuação na política partidária", diz, ao ser perguntado se vai deixar o PMDB. O novo secretário falou por e-mail ontem com o NOVO JORNAL. Acompanhe a seguir a íntegra.

NU: O SENHOR TOMA POSSE HOJE. QUAIS SÃO AS EXPECTATIVAS? QUE PROJETOS O SENHOR TEM PARA O RIO GRANDE DO NORTE?

FLÁVIO AZEVEDO - Desenvolvimento sócio-econômico pressupõe investimentos. No RN, tais investimentos sempre foram feitos com aportes do Governo Federal. Dentro das atuais circunstâncias políticas e econômicas nacionais não podemos esperar muito. Todavia o estado possui vetores de desenvolvimento próprios nas áreas de energias renováveis, mineração, gás natural, sal, calcário, pesca industrial, entre outros, que podem atrair investimento privados e/ou público privados. Também não podemos esquecer o Turismo e o enorme potencial agro-industrial da Chapada do Apodi, áreas que podem ser trabalhadas em conjunto com as Secretarias de Turismo e da Agricultura, cujos Secretários já desenvolvem competente atuação. Nesse sentido, devo ressaltar a atuação do Secretário Ruy Pereira Gaspar para que o Aeroporto Aluizio Alves seja escolhido como "Hub" da TAM e dos Correios

COMO A EXPERIÊNCIA DO SENHOR, ENQUANTO EMPRESÁRIO, PODE BENEFICIAR O ESTADO?

Acho positivo que o administrador público tenha conhecimento próprio dos anseios, expectativas e demandas de quem está do outro lado do balcão.

QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS HOJE PELO RN E O QUE FAZER PARA SUPLANTA-LAS.

Conforme já dito, nossa maior dificuldade será não poder contar com os tradicionais repasses do Governo Federal para investimentos e obras de infraestrutura.

O SENHOR JÁ SE INFORMOU DA SITUAÇÃO DA SECRETARIA? FARÁ MUDANÇAS INTERNAS? QUEM SERÃO SEUS ADJUNTOS?

Ainda não me informei sobre a situação da SEDEC.



O ESTADO POSSUI VETORES DE DESENVOLVIMENTO QUE PODEM ATRAIR INVESTIMENTO PRIVADOS E/OU PÚBLICO PRIVADOS”

Flávio Azevedo, novo secretário de Desenvolvimento Econômico

O SENHOR ATUOU NA CHAPA QUE FOI OPOSIÇÃO AO ATUAL GOVERNO. E A PARTIR DE AGORA PASSA A INTEGRÁ-LO. ACHA QUE É O TIPO DE DESPRENDIMENTO QUE O ESTADO PRECISA, OU SEJA, UNIR FORÇAS INDEPENDENTE DE QUESTÕES POLÍTICAS?

Minha primeira experiência na militância política/partidária foi na eleição passada. Não pretendo repeti-la. Até então minha atuação foi sempre voltada para a representação sindical patronal. Tais atividades resultavam na necessidade da convivência com as lideranças políticas do meu estado, a qual sempre teve caráter supra partidário. Sempre mereci a atenção dos nossos líderes políticos nas demandas da classe industrial que representei durante os últimos anos. Sou grato a todos eles.

E COMO FICA SUA SITUAÇÃO POLÍTICA? O SENHOR PERMANECE NO PMDB?

Não pretendo ter mais qualquer atuação na política partidária.

A FIERN CRIOU O MAIS RN, UM ESTUDO QUE PREVÊ INVESTIMENTOS EM VÁRIAS ÁREAS AO LONGO DE ANOS, EM ATIVIDADES CUJO ESTADO TEM POTENCIAL. O DOCUMENTO VAI SER LEVADO EM CONTA NA SUA GESTÃO?

O Mais RN é um excelente estudo. Um dos mais completos já feitos no RN. Em sua primeira fase identificou os problemas e os gargalos de nossa economia. Está em andamento a segunda fase contemplando sugestões para superá-los. Com certeza será um dos balizadores de nossa gestão.

EM RELAÇÃO AO HUB DA TAM, HÁ ALGO QUE O ESTADO PRECISA FAZER E AINDA NÃO FEZ?

Entendo que está sendo feito todo o possível para que a TAM instale seu "Hub" no RN.

O SENHOR ACREDITA QUE O ESTADO ESTÁ EM MELHORES CONDIÇÕES QUE OS DEMAIS CONCORRENTES?

O RN oferece várias vantagens sobre os nossos concorrentes. O governador Robinson Faria e o Secretário Rui Pereira têm feito a devida divulgação. Também temos desvantagens, claro. Mas o saldo é extremamente favorável ao RN.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



JOSÉ DIRCEU, UM DOS LÍDERES DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO

/ LAVA JATO / EX-MINISTRO JOSÉ DIRCEU É PRESO EM BRASÍLIA, APONTADO PELO MPF E PELA PF COMO UM DOS LÍDERES DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NA PETROBRAS. STF AUTORIZA TRANSFERÊNCIA PARA CURITIBA

ANA FERNANDA
AGÊNCIA BRASIL

O EX-MINISTRO JOSÉ Dirceu, preso ontem (13), provavelmente, na 17ª fase da Operação Lava Jato é apontado, pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público Federal (MPF), como criador e beneficiário do esquema de corrupção na Petrobras. Segundo os investigadores, Dirceu, na época em que era ministro da Casa Civil, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nomeou Fernando Duque para Diretoria de Serviços da estatal, onde foi iniciado o esquema de superfaturamento de contratos da Petrobras.

“É evidente que José Dirceu tem um papel importante na indicação de pessoas para a Petrobras. Certo que chegaram a um dos líderes principais, que instituiu o esquema Petrobras e que, durante o período como ministro, aceitou que o esquema existisse e se beneficiou do esquema também”, disse o procurador federal Carlos Fernando Lima.

Segundo ele, Dirceu recebia pagamentos do esquema desde a época em que foi ministro. José Dirceu foi beneficiário. Quarenta e duas vezes, em 2005, 2006 e 2007, foram os agentes responsáveis pela instituição do esquema Petrobras desde o tempo do governo Lula. Desde aquela época (da Casa Civil), passando pelo mensalão, pela condenação pelo Supremo Tribunal Federal, pelo período em que ele ficou no exílio. Sempre com pagamentos. Esses são os motivos com os quais estão baseadas a prisão, explicou Fernando Lima.

Anão de Dirceu, Fernando Menezes é apontado pela força-tarefa da Lava Jato como um dos principais “líderes” do esquema de corrupção. Foi ele quem levou o nome de Fernando Duque a José Dirceu. De acordo com Fernando Lima, a prisão de Dirceu foi decretada porque, apesar de sempre preso domesticamente – em decorrência da condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo do mensalão –, ele continuava agindo e recebendo



► Dirceu leva em consideração informações distintas e só foi feita quando a investigação obtiver elementos comprovando envolvimento do ex-ministro



► Podal, advogado de José Dirceu, “respeito público”, “bode expiatório”

recursos. Além disso, acrescentou o procurador, o irmão de Dirceu, também preso hoje, esteve em várias empresas investigadas fazendo cobrança de pagamento.

Segundo o delegado da Polícia Federal Igor Belmonte de Paula, a 17ª fase da Lava Jato tem como “matéria” a corrupção. Há alguns anos, duas empresas já investigadas, empresas de prestação de serviços de limpeza e informática

para a Petrobras. O delegado federal Mauro Antônio Assunto acrescentou que em todo o período de investigação da Lava Jato, a empresa JD consultoria, de José Dirceu, não comprometeu efetivamente a prestação de serviços, apesar de apresentação de notas fiscais emitidas como justificativa para pagamentos feitos por empresários com contratos com a Petrobras.

“A empresa JD consultoria era, praticamente, uma central de pagamentos (forma usada pelos envolvidos no esquema em referência ao pagamento de propina). Por todo tempo que essa investigação funciona, não há uma comprovação que essa empresa tenha efetivamente prestado o serviço”, disse o delegado.

“Mesmo com todo tempo e todas as rotas que foram divulgadas acerca da JD, não ficou comprovado nenhum serviço prestado pela empresa”. A 17ª fase da Operação Lava Jato é denominada Pissacena, em alusão ao termo.

Preso em Brasília, José Dirceu foi levado para a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. No início da noite o STF liberou sua transferência para Curitiba, onde estão concentradas as ações da Lava Jato. Perguntado se o ex-presidente Lula poderia vir a ser alvo das investigações, o procurador afirmou que nenhuma hipótese pode ser descartada. “Não se descarta nenhuma hipótese de investigação. Não vamos dizer que

JUIZ BLOQUEIA CONTAS DE DIRCEU E OUTROS SETE INVESTIGADOS

ANDRÉ ZASTEN
AGÊNCIA BRASIL

O juiz federal Sérgio Mello determinou o bloqueio de até R\$ 20 milhões nas contas do ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, e outros sete investigados na 17ª fase da Operação Lava Jato, divulgada nesta manhã. O bloqueio preventivo não significa que o valor está depositado nas contas dos investigados.

A decisão também atinge as contas do irmão do ex-ministro, Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, e da empresa JD consultoria, que era controlada por Dirceu. Ambos foram presos na operação. A medida tem o objetivo de garantir ressarcimento aos cofres públicos, no caso de eventual condenação.

De acordo com a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, Dirceu foi o criador e beneficiário do esquema de corrupção na Petrobras, investigado pela Lava Jato. Segundo os investigadores, Dirceu, na época em que era ministro da Casa Civil no governo Lula, nomeou Fernando Duque para Diretoria de Serviços da estatal, quando foi iniciado o esquema de superfaturamento de contratos na estatal.

PT NEGA TER RECEBIDO DOAÇÕES ILEGAIS

MARKELLO BRANDÃO
AGÊNCIA BRASIL

A direção do PT divulgou nesta oficial informando que as doações para campanha eleitoral ocorreram dentro da lei. Publicada no site oficial e

de seu pagamento. Porém, segundo o delegado, não há nada de ilegal nisso.

Segundo ele, Dirceu recebeu pagamentos do esquema desde a época em que foi ministro. "José Dirceu foi beneficiário. Queremos mostrar que ele e Fernando Moura [outro preso ontem] foram os agentes responsáveis pela instigação do esquema Petrobras desde o tempo do governo Lula. Desde aquela época [da Casa Civil], passando pelo mensalão, pela condenação [pelo Supremo Tribunal Federal], pelo período em que ele ficou na prisão. Sempre com pagamentos. Esses são os motivos com os quais estão baseadas a prisão", explicou Fernando Lima.

Ao lado de Dirceu, Fernando Moura é apontado pela força-tarefa da Lava Jato como um dos principais "líderes" do esquema de corrupção. Foi ele quem levou o nome de Renato Duque a José Dirceu. De acordo com Fernando Lima, a prisão de Dirceu foi decretada porque, apesar de cumprir prisão domiciliar – em decorrência da condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo do mensalão –, ele continuava agindo e recebendo



► Podral, advogado de José Dirceu. "pressão política", "bode expiatório"

recursos. Além disso, acrescentou o procurador, o irmão de Dirceu, também preso hoje, esteve em várias empresas investigadas fazendo cobrança de pagamento.

Segundo o delegado da Polícia Federal Igor Romário de Paula, a 17ª fase da Lava Jato tem como "essência" a corrupção. Ela abrangge, além das empreiteiras já investigadas, empresas de prestação de serviços de limpeza e informática

para a Petrobras. O delegado federal Marco Antonio Anselmo acrescentou que em todo o período de investigação da força-tarefa da Lava Jato, a empresa JD consultoria, de José Dirceu, não cooperou efetivamente a prestação de serviços, apesar da apresentação de notas fiscais emitidas como justificativa para pagamentos feitos por empreiteiras com contratos com a Petrobras.

"A empresa JD consultoria era, praticamente, uma central de pagamentos [termo usado pelos envolvidos no esquema em referência ao pagamento de propina]. Por todo tempo que essa investigação funcionou, não há uma correção que essa empresa tenha efetivamente prestado o serviço", disse o delegado. "Mesmo com todo tempo e todas as notas que foram divulgadas acerca da JD, não ficou comprovado nenhum serviço prestado pela empresa". A 17ª fase da Operação Lava Jato é denominada Pouleco, em alusão ao termo.

Preso em Brasília, José Dirceu foi levado para a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. No início da noite o STF liberou sua transferência para Curitiba, onde estão concentradas as ações da Lava Jato. Perguntado se o ex-presidente Lula poderá vir a ser alvo das investigações, o procurador afirmou que nenhuma hipótese pode ser descartada. "Não se descarta nenhuma hipótese de investigação. Não vamos dizer que

estamos investigando ninguém da gestão anterior, ninguém da atual gestão".

DEFESA

O advogado do ex-ministro José Dirceu, Roberto Podral, afirmou que os pagamentos recebidos pela empresa de seu cliente referem-se todos a serviços prestados. A prisão de Dirceu não tinha "justificativa jurídica", segundo o defensor, que a classificou como "política". Disse ainda que Dirceu se tornou um "bode expiatório" da Operação Lava Jato.

A justificativa colocada me parece mais uma justificativa política", declarou Podral. Questionado, explicou que o juiz federal Sérgio Moro magiu "uma pressão popular" ao decretar a prisão. "Obviamente não vou culpar Sérgio Moro, não acho que ele está aqui fazendo política, mas acho que ele, como qualquer ser humano, reage à pressão popular. (...) A justificativa me parece é uma pressão popular, e aí me refiro à política", disse Podral.

esses pagamentos em gestões anteriores, mas não há nada de ressarcimento aos cofres públicos, no caso de eventual condenação.

De acordo com a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, Dirceu foi o criador e beneficiário do esquema de corrupção na Petrobras, investigado pela Lava Jato. Segundo os investigadores, Dirceu, na época em que era ministro da Casa Civil no governo Lula, nomeou Renato Duque para Diretoria de Serviços da estatal, quando foi iniciado o esquema de superfaturamento de contratos na estatal.

PT NEGA TER RECEBIDO DOAÇÕES ILEGAIS

MARCELO BRANDÃO
AGÊNCIA BRASIL

A direção do PT divulgou nota oficial informando que as doações para campanha eleitoral ocorreram dentro da lei. Publicada no site oficial e assinada pelo presidente nacional do partido, Rui Falcão, a nota afirma que as doações foram feitas via transferência bancária e declaradas à Justiça Eleitoral.

O Partido dos Trabalhadores refuta as acusações de que teria realizado operações financeiras ilegais ou participado de qualquer esquema de corrupção. Todas as doações feitas ao PT ocorreram estritamente dentro da legalidade, por intermédio de transferências bancárias e foram posteriormente declaradas à Justiça Eleitoral.

DELAÇÕES FORAM DECISIVAS PARA PRISÃO DE DIRCEU, DIZ DELEGADO

Os depoimentos dos lobistas Milton Pascowitch e Jílio Camargo foram essenciais para a concepção da necessidade de prisão do ex-ministro José Dirceu ontem (3), denominada Pouleco. Em prisão domiciliar após condenação na Ação Penal 470, o processo do mensalão, Dirceu já vinha sendo

investigado desde o início do ano no âmbito da Lava Jato.

De acordo com o delegado da Polícia Federal Marco Antonio Anselmo, a força-tarefa da Lava Jato solicitou a prisão do ex-ministro somente após confirmar que Dirceu tem envolvimento com o esquema de corrupção na Petrobras. "Estávamos aguardando elementos que permitissem a confirmação de hipóteses que tínhamos, que se confirmaram recentemente com o acordo de delação do [Milton] Pascowitch e Jí-

lio [Camargo] e também situações que conseguimos confirmar, que até um tempo atrás não tínhamos certeza", explicou.

Segundo o delegado, o nome dado à operação é uma referência ao termo usado por alguns dos investigados para se referir ao pagamento de propina. "Pouleco é basicamente, porque essa fase das investigações envolveu o pagamento de propinas, tanto de pagadores como recebedores, de todas a natureza, desde a reforma de apartamento, construção de aparta-

tamento do Renato Duque [ex-diretor da Petrobras], pagamento por ordem de [José] Vaccari [secretário do PT] a terceiros, pagamento de obras de arte feitas por Renato Duque e Milton Pascowitch. Temos pagamento de toda a natureza e valores, desde R\$ 50 mil, para o filho de Renato Duque, a contrato de R\$ 10 milhões", informou Anselmo.

Em acordo de delação premiada, o lobista Milton Pascowitch disse que intermediou o pagamento de propina a Dirceu e ao

Partido dos Trabalhadores. Já Jílio Camargo contou, também após assinar acordo de delação premiada com a Justiça, que repassou R\$ 4 milhões a Dirceu.

A Polícia Federal preside hoje também Luiz Edson, irmão de Dirceu, em Ribeirão Preto. Preso temporariamente, Luiz Edson é apontado pela PF como lajeira do ex-ministro e responsável por receber recursos de empreiteiras com contratos com a Petrobras, mesmo depois de delatada a Operação Lava Jato.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ LEGISLATIVO /

Robinson Faria presta contas de seis meses de Governo à Assembleia

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM O RETORNO das atividades na Assembleia Legislativa do estado, o governador Robinson Faria vai se reunir com os deputados estaduais para prestar contas da sua atuação nos primeiros seis meses deste ano. A apresentação do relatório de gestão estava prevista para o mês passado, mas em virtude de outros compromissos, não foi possível o encontro. Com a iniciativa, Robinson também procura manter o diálogo e o bom convívio com os parlamentares para conseguir executar seus projetos.

O governador estará na Assembleia às 10h, por iniciativa própria. Não será uma apresentação como acontece com a leitura anual, mas ele quer entregar pesso-

almente aos parlamentares uma compilação das principais ações da atual gestão e os efeitos práticos dessas medidas na administração do estado e na prestação de serviços à população. Nesta compilação devem estar incluídos dados da economia que o governo conseguiu fazer com as medidas de contingenciamento anunciadas no início do ano.

Também deverá exaltar iniciativas tomadas para melhorar e estimular a economia do estado como redução da alíquota de ICMS para o querosene de aviação, bem como iniciativas na área de segurança pública e, ainda, o esforço para reduzir os índices de violência e criminalidade no estado.

O documento foi preparado tanto com as ações executadas quanto com resultados alcança-

dos em todas as áreas do governo, destacando ainda saúde, educação, convivência com a seca, planejamento, eficiência e desenvolvimento, transparência e cidadania. O governador também deverá falar de suas prioridades para o segundo semestre e de que forma a Assembleia poderá lhe dar governabilidade. A ocasião será propícia para o governador relatar sobre assuntos polêmicos e importantes que serão tratados neste segundo semestre como a luta para atrair o Hub da TAM para o aeroporto Aluizio Alves, o projeto da Previdência Complementar, o empréstimo com o Banco do Brasil, já aprovado pelos deputados no início do ano e também as previsões orçamentárias, considerando a queda nos repasses governamentais que agravaram a situação econômica do estado.



NEY DOUGLAS / RJ

► Governador Robinson Faria quer entregar relatório a todos os deputados

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Flávio Azevedo assume hoje Secretaria de Desenvolvimento

« ESTADO » Ele substitui o engenheiro Paulo Roberto Cordeiro, que permaneceu cinco meses no cargo. Posse está marcada para as 16h

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ex-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Flávio Azevedo, toma posse nesta terça-feira como secretário estadual de Desenvolvimento Econômico. Ele substitui o engenheiro Paulo Roberto Cordeiro, que permaneceu cinco meses no cargo. A exoneração de Cordeiro, “a pedido”, e a nomeação de Azevedo foram publicadas sábado (1º) no Diário Oficial do Estado.

Rumores apontavam desde julho que haveria a mudança na secretaria. O governador Robinson Faria estaria insatisfeito com o desempenho do titular, devido a demora na execução dos projetos. A versão, porém, não foi oficialmente confirma-



Flávio Azevedo é ex-presidente da Federação das Indústrias

da. No dia 23 do mesmo mês, Cordeiro pediu demissão do cargo, alegando razões pessoais. No mesmo período, Azevedo confirmou que assumiria a pasta.

O ato de posse está marcado para as 16h de hoje, no auditório da Governadoria. Flávio Azevedo é engenheiro civil e, dentre outros cargos que assumiu, foi diretor, secretário e, posteriormente, presidente da Federação das Indústrias, vice-presidente da CNI, representante da Fiern na Associação Brasileira de Energia Eólica (AB-Beólica), presidente do Conselho Superior do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), representante da CNI no Conselho Deliberativo da Sudene, e diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern).

Além disso, foi engenheiro chefe no RN do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), professor de me-



A prioridade é o hub da TAM. Isso deve ser enfrentado de forma imediata”.

FLÁVIO AZEVEDO

Secretário estadual de
Desenvolvimento Econômico

cânica de Solos da Escola Técnica Federal do RN e professor de matemática financeira da Escola Técnica Visconde Cayrú, em Natal.

A TRIBUNA DO NORTE tentou entrevistá-lo ontem, mas ele estava em reunião. Em entrevista concedida em julho, Azevedo disse acreditar que foi convidado para o cargo pela experiência que tem nas áreas públi-

ca e privada.

Questionado sobre quais seriam as prioridades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ele ponderou que há prioridades factíveis para o RN, independente de financiamento público, já que o Estado e o Governo Federal não têm como oferecer recursos para investimento. “Há alguns projetos possíveis de tocar com recursos da iniciativa privada nas várias modalidades, com a Parceria Público Privada. A prioridade é o hub da TAM. Isso deve ser enfrentado de forma imediata. O hub da TAM colocará o aeroporto no seu devido lugar”, avaliou, fazendo menção ao centro de conexões de voos, tecnicamente chamado de hub, que a companhia aérea TAM pretende erguer no Nordeste. O investimento é disputado pelos aeroportos do RN, de Fortaleza (CE) e de Pernambuco (PE).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Construção sem fôlego

As vendas da indústria de materiais continuam em queda nos segmentos de varejo e construtoras, ou seja, em toda a cadeia. Os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) apontam queda de 9,1% no acumulado jan-jul 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Na comparação de julho com o mês anterior o crescimento é de 5,8%. Na comparação com julho de 2014, a queda é de 9,4%. Recuo de 7,9%, na no acumulado dos últimos 12 meses. Nos Estados Unidos, os gastos em construção têm o nível mais alto em sete anos.

QUEDA A indústria do Brasil caiu pelo 6º mês seguido em julho, mas ritmo de retração diminuiu. Mostrou retração em julho, com as empresas cortando vagas e diminuindo as compras, mas o ritmo de contração desacelerou após quedas menos acentuadas no volume de novos pedidos e de produção, mostrou o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês).

Mercado

Avaliando os números atuais, o mercado prevê para o PIB, em 2015, uma contração maior de 1,8% e a inflação de 9,25%. Os dados estão no Boletim Focus, publicação semanal do Banco Central. Os analistas também calcularam que a taxa básica de juros se manterá até final do ano nos 14,25%. Pelo menos no item inflação, o mercado financeiro vem sinalizando queda em 2016.

Aplicações

Só ganhou mais dinheiro em julho quem apostou no risco. No ranking das aplicações financeiras, o dólar foi o melhor investimento de julho, com alta de 10% e cotação de R\$ 3,42, o maior valor em 12 anos. O ouro teve uma valorização real de 7,54%. Na última sexta-feira, a Bovespa subiu 2%, mas não conseguiu anular as perdas de julho. A poupança ficou 0,15% acima da inflação.

POUPANÇA Este ano não está fácil para o investidor que insistir em deixar o dinheiro aplicado na caderneta de poupança. Embora a expectativa seja que a inflação, medida pelo IPCA, perca fôlego a partir dos próximos meses, a queda não tende a ser suficiente para repor margem real de ganho ao rendimento da poupança. Até porque o rendimento nominal da poupança está mais baixo.

Solo traz grandes temas

No Congresso Brasileiro do Solo, até sexta-feira, em Natal, tem a presença de grandes especialistas nacionais e estrangeiros, discutindo temas da realidade mundial como a ocupação do solo e a mitigação dos gases de efeito estufa. São 2,5 mil participantes que contri-

buem ainda para a elevação da taxa de ocupação dos hotéis. Hoje, pela manhã, tem duas conferências, com palestrantes estrangeiros e, à tarde um simpósio debaterá o tema “Estoques e fluxos de carbono no sistema solo-planta no Bioma Caatinga”.

AQUISIÇÃO O Bradesco compra a parte brasileira banco britânico HSBC por US\$ 5,2 bilhões. A concorrência no sistema financeiro brasileiro fica menor. Já é bastante concentrada e com poucas opções, com quatro bancos ficando com a maior fatia do mercado.

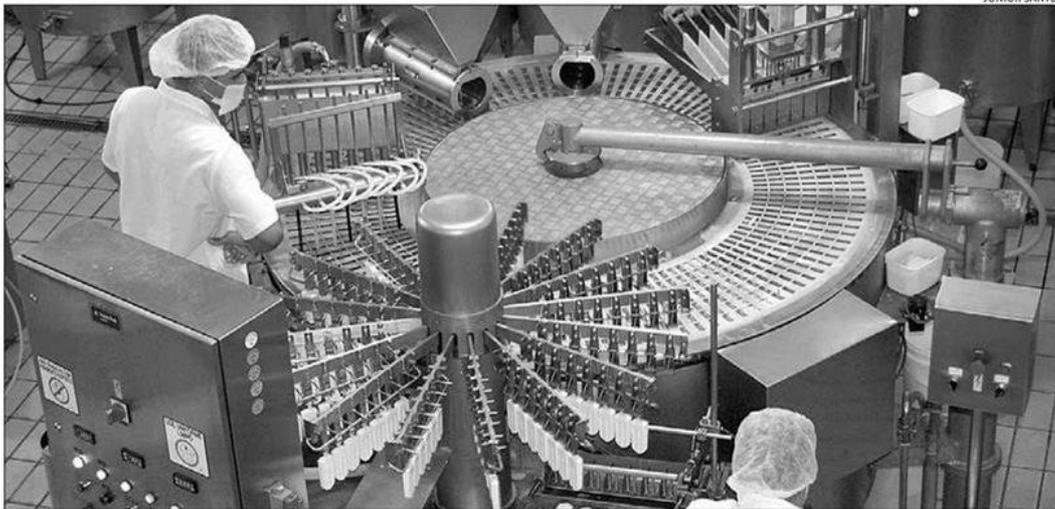
1 Em outra pesquisa com dados negativos, a Confederação Nacional do Comércio (CNC), constata que a intenção do comércio brasileiro em contratar, em junho, foi a menor em cinco anos. O ambiente para consumo continua a mostrar sinais desfavoráveis, com deterioração dos indicadores do mercado de trabalho; crédito caro e inflação.

2 Em visita ao Ceará, na última sexta-feira, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy voltou a afirmar que os investimentos federais no Nordeste não sofrerão cortes de verba. Destacou, como exemplo, a manutenção das obras de transposição do rio São Francisco e a integração das bacias. Só faltou confirmar a data da conclusão dessa obra tão esperada pelo Nordeste.

3 A geração de energia eólica bate recordes seguidos. Segundo o Ministério das Minas e Energia, no dia 20 de julho, os parques eólicos produziram 2.989,2 megawatts médios. Dá para atender 13 milhões de pessoas. Para comparar, na última sexta-feira, 31, a hidrelétrica de Jirau alcançou 2.475 MW de capacidade instalada após a entrada em operação comercial da 33ª turbina.

ESTÍMULO Será lançado amanhã, às 9 horas, no Sebrae, em Natal, o movimento para incentivar a compra de pequenos negócios para fortalecer a economia. As micro e pequenas empresas já passam de 10 milhões no Brasil, mais de 95% do total de CNPJs. Elas respondem por 27% do PIB e empregam mais da metade dos brasileiros com carteira assinada – cerca de 17 milhões de pessoas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



JUNIOR SANTOS

O Progás oferece gás natural mais barato para indústrias no RN: Empresas beneficiadas terão que comprovar cumprimento de metas

Progás tem novo nome e exigências para empresas

« BENEFÍCIO » Após fim do contrato com a Petrobras, programa passa a se chamar RN Gás+ e mantém incentivo, com novas exigências

FERNANDO DOMINGO
Repórter

O Governo do Estado oficializou ontem o "RN Gás+", programa que substituirá o antigo Progás – cujo contrato foi encerrado na última sexta-feira (31). O novo programa manterá o subsídio do gás natural a indústrias, mas, terá adequações e as nove empresas filiadas ao Progás terão 60 dias para apresentar à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) documentos que comprovem a geração de emprego e renda estimados quando receberam o benefício.

Tais modificações e análises serão necessárias para que o Estado possa atrair novas indústrias a médio prazo. De acordo com Carlos Alberto Santos, presidente da Companhia Potiguar de Gás (Potigás), empresa de economia mista – Petrobras e Governo do RN – responsável pelo fornecimento do gás natural aos programas, atualmente, não há orçamento para subsidiar novas empresas, uma vez



ADRIANO ABREU

Carlos Alberto Santos, presidente da Potigás: "Adequações"



O QUE

O Progás fornece gás natural a preço subsidiado para indústrias que venham para o RN ou para aquelas, já implantadas no Estado, que ampliem suas unidades industriais

sem o quanto mais possível e o Estado tinha que se virar para pagar, mesmo não estando contemplado no orçamento. E é o que vai acontecer agora. A indústria consome e glosa as faturas no mês subsequente. Está tudo muito claro na lei que regia o Progás, e nada dela vai mudar", detalhou Carlos Alberto Santos.

Permanência

A preocupação governamental, de acordo com a Potigás, segue pelo desenvolvimento industrial potiguar. Para isso, outra regra às empresas também será estabelecida no novo programa, fixando garantias de permanência no Estado. "O prazo máximo é no mínimo o que seria o Progás. São dez anos. E, um fato importante, é que estas empresas, quando elas recebem o benefício, tem que ficar por igual período no Rio Grande do Norte após o término do benefício. Quanto mais essa indústria cresce com o RN, mais o Governo apoiará. É uma via de mão dupla, entre Estado e Indústria", salientou Carlos Alberto Santos.

ra em torno de R\$ 15 milhões/ano. Em termos de gás, são 120 mil metros de gás/mês".

Ainda conforme o presidente da Potigás, esse recadastramento das empresas é necessário para sustentar os próximos passos do "RN Gás+". Primeiro porque não há previsão para que o orçamento do programa seja ampliado, mesmo que em 2016,

que toda a verba destinada ao benefício já é completamente utilizada.

"Hoje, as nove empresas subsidiadas consomem todo o valor que o Estado pode pagar. Então, por isso, todas elas tem que passar por um recadastramento, digamos assim, para saber se todas estão contemplando os percentuais que hoje elas consomem. Se elas tiverem, permanecerão. Se tiverem reduzido os investimentos no RN, também irão para o patamar desta redução", explicou Carlos Alberto Santos. E acrescentou: "Isto abrirá reserva técnica e orçamentária para novas indústrias. Em reais, o programa gi-

gerando emprego. O programa mudou de nome e teve também outras alterações.

QUEM

A lista de beneficiadas inclui algumas das principais indústrias no estado, entre elas Vicunha, Guararapes, Três Corações, Sterbom, Multdia e Coteminas.

e segundo que, a partir de agora, os gastos com o incentivo terão que obedecer o teto orçamentário estipulado. Dessa forma, Governo do Estado e Potigás acreditam que as dívidas com a Petrobras, que ocasionaram a extinção do Progás, também não voltarão a existir.

"Nós precisamos fazer adequações para que este programa [RN Gás+] seja sustentável e responsável. Para 2015, o valor efetivamente consumido não passará destes R\$ 15 milhões, o que foi o fato das dívidas no passado. O Estado não fiscalizava o consumo nem dava um limitador às indústrias. E, isto fazia com que as indústrias consumis-

No fim da tarde desta terça-feira, após a posse do novo secretário de desenvolvimento econômico, Flávio Azevedo, deverá ocorrer uma reunião entre representantes do Governo do Estado, o presidente da Potigás, e o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, para que o novo programa seja apresentado ao setor. "Já me acenaram que as empresas não vão perder nada. Então, estamos tranquilos. Mas, se houver mudança para pior, a federação e as empresas vão reclamar. Ainda não temos conhecimento do novo Progás, vamos nos inteirar na reunião", pontuou Amaro Sales.

Discussão sobre dívida no programa está na Justiça

O contrato entre o Governo do Estado e a Petrobras, para fornecimento do gás subsidiado – no Progás – venceu na sexta-feira e a renovação acabou não ocorrendo porque esbarrou na negociação de uma dívida acumulada com a estatal, até o ano passado.

Em abril de 2014, a Petrobras entrou com ação na 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal contra o Governo do RN e a Potigás cobrando R\$ 190 milhões relacionados às licenças ambientais e o financiamento do Progás.

A medida foi questionada pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que solicitou perícia técnica para apurar a identifica-

ção dos valores pedidos. Mais de um ano depois, contudo, a ação está paralisada e as partes seguem sem entrar em consenso.

"O Estado e a Potigás fizeram cada um as suas defesas e não houve nenhum encaminhamento judicial. Na época, logo em seguida, pedimos a realização de perícia, para a identificação mais concreta dos reais valores cobrados. Entendemos e alegamos que eles precisam ser melhor aferidos. Além disso, para nós, há uma parcela da dívida prescrita, o que a Petrobras não reconhece. Estamos abertos a acordos, contudo, em parâmetros mais próximos da realidade",

afirmou a procuradora Eloísa Bezerra Guerreiro.

De acordo com o presidente da Potigás, Carlos Alberto Santos, a dívida foi o principal limitador da tentativa de renovação do Progás. Durante 14 rodadas de negociações, entre o Governo do RN e a Petrobras, a petrolífera condicionou "que qualquer andamento na questão [só ocorreria] se houvesse uma garantia monetizável do Estado, o que no entendimento da PGE seria impossível".

Carlos Alberto Santos também questiona os valores indicados pela petrolífera em relação ao Progás, acumulados até 31 de dezembro de 2014. "R\$ 80 mi-

lhões é a dívida nominal, que foi levantada e está em processo de apuração. Ela leva em consideração o índice já utilizado entre as partes, que é o IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna), e pode chegar a um valor de R\$ 100 milhões. Mas, a Petrobras entende que tem que ser aplicado outro índice, que é o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) +1, e, nele, esta dívida chega a um valor de R\$ 190 milhões", descreveu.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com a Petrobras, mas a assessoria de imprensa informou que a "empresa não irá comentar o assunto".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Bradesco compra o HSBC no Brasil

«BANCOS» Negócio foi fechado por R\$ 17,6 bilhões. Se aprovado pelo Banco Central, o Bradesco assumirá todas as operações do HSBC, incluindo banco de varejo, seguros, administração de ativos, agências e clientes

São Paulo (AF e ABr) - O Bradesco anunciou ontem a compra do HSBC no Brasil por R\$ 17,6 bilhões e garantiu que os clientes do banco comprado continuarão sendo atendidos da "forma habitual". Com a aquisição, o Bradesco assumirá todas as operações do HSBC no Brasil, incluindo o banco de varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as agências e clientes. A conclusão da operação depende, no entanto, de aprovações regulatórias.

O HSBC informou, em relatório, que espera que a venda da sua unidade de negócios brasileira seja concluída até o segundo trimestre de 2016, quando será feito o pagamento do negócio. Também reafirmou que vai manter uma presença modesta no País com um banco de atacado para atender os clientes internacionais.

Em junho o banco anunciou que venderia a filial de varejo no Brasil. O Bradesco foi tido como favorito a adquiri-lo desde o início das conversas. Trata-se de uma das últimas oportunidades de aquisição do varejo bancário no País. Para o Bradesco, a operação significa encostar em ativos no seu principal concorrente, o Itaú, que encerrou março com R\$ 1,295 trilhão em ativos, reduzindo a distância erguida desde a fusão com o Unibanco.

Crescimento

Em teleconferência com jornalistas, o presidente do Brades-



O HSBC conta com 5 milhões de correntistas no país: De acordo com o Bradesco, eles continuarão sendo atendidos da "forma habitual"

co, Luiz Carlos Trabuco, disse que a aquisição do HSBC "significa um atalho para o crescimento". "Sempre tivemos posicionamento do crescimento orgânico por meio de nossa rede própria. E sempre estivemos atentos às possibilidades que poderiam surgir do mercado. Essa proposta [de aquisição do HSBC] representou um ativo único. Ela significa um atalho para o crescimento. Portanto, o [crescimento] orgânico é prioridade, mas aquisições nunca foram desprezadas", explicou.

Por meio de fato relevante, assinado por Luiz Carlos Angelotti, diretor executivo gerente e de relações com investidores do banco, a instituição acrescentou

que a aquisição possibilitará ganho de escala e otimização de plataformas, com aumento da cobertura nacional, consolidando a liderança em número de agências em vários estados, além de reforçar sua presença no segmento de alta renda.

Os ativos do Bradesco cresceram 16% com a operação, para R\$ 1,192 trilhão. A carteira de crédito aumenta 14%, chegando a R\$ 517,8 bilhões. O patrimônio líquido chegará a R\$ 9,460 bilhões, expansão de 16%. Já os depósitos totais crescem 29%, para R\$ 273,4 bilhões.

Os recursos captados e administrados do Bradesco avançam 19%, para R\$ 1,690 trilhão. O

HSBC, presente em 529 municípios brasileiros, conta com 5 milhões de correntistas, 851 Agências e 464 Postos de Atendimento. O Bradesco, ao incorporá-lo, alcança a marca de 31,5 milhões de clientes e 9.460 pontos de atendimento.

Em nota, o Banco Central (BC) disse que analisará a viabilidade da operação e o impacto sobre a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e sobre a concorrência. Uma vez que o contrato é fechado, as partes o submetem à análise do BC com vistas à aprovação da operação, condição imprescindível para que o negócio seja concluído.

Para o professor de macroe-

conomia do Ibmec-RJ, Alexandre Espírito Santo, no futuro a união dos bancos vai melhorar a produtividade e, com isso, a instituição poderá oferecer serviços mais baratos. "Mas só o tempo dirá se isso realmente ocorrerá", disse e acrescentou, apontando uma desvantagem da operação: "O mercado bancário brasileiro já era muito concentrado mesmo antes da compra do HSBC pelo Bradesco. A concorrência sempre traz vantagens para os consumidores. O mercado muito concentrado não é bom para o consumidor. Temos um banco a menos, que não era muito grande, mas também não era insignificante".

SAIBA MAIS

A pequena abertura do Brasil ao comércio internacional e a falta de escala no mercado brasileiro explicam a decisão do HSBC de vender sua operação brasileira, anunciada em junho.

1. O que vai acontecer com quem tem conta no HSBC?
O HSBC não está fechando suas portas no Brasil. O banco está sendo vendido. Logo, todo o dinheiro aplicado na instituição permanecerá intacto e as contas correntes também, livres para serem movimentadas quando e se o cliente quiser. Quando o processo de venda do banco for concluído, as contas do cliente passarão automaticamente aos cuidados da nova instituição.

2. Posso perder alguma coisa com o novo banco?

Se já for cliente dos dois bancos, o que pode acontecer é perder um dos limites de crédito. Já quanto ao dinheiro aplicado, permanecerá à disposição. Mas todo o processo leva algum tempo para ser concluído. Em alguns casos, pode levar anos. Isso porque, depois de fechado, o negócio ainda precisa de autorização do Banco Central.

3. E se eu não gostar do novo banco?

Poderá transferir seu dinheiro para o banco que desejar.

Fonte: Agência Estado

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 04.08.15 EDITORIA: VIVER

MST bloqueia acesso por oito horas

«AEROPORTO» Entre 9h e 17h, passageiros que chegavam para embarcar no Aeroporto Aluizio Alves foram impedidos de seguir em carros. BR só foi liberada após reunião com Governo

ITAÉRCIO PORPINO
SARA VASCONCELOS
repórteres

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra bloquearam a BR-406 por oito horas, ontem, impedindo o acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A obstrução da rodovia deixou indignados passageiros que chegavam em Natal e, mais ainda, quem estava se deslocando para o embarque, pelo risco de perder a viagem. Segundo a Inframérica, não houve cancelamento ou atraso de nenhum voo.

Parte das atividades da Jornada Nacional de Luta pela Reforma Agrária, o protesto começou por volta das 9h30, com o fechamento da rodovia próximo a rotatória, num trecho distante cerca de 5 km do aeroporto. Com pneus e galhos de árvores, os integrantes do MST fecharam primeiro a passagem para os veículos. Até o meio-dia, ainda permitiram que as pessoas cruzassem a barreira a pé. Depois desse horário, nem isso.

O corretor de imóveis Luciano Melo, que mora em Brasília e veio em Natal passar férias, foi um dos que chegaram mais cedo, quando os manifestantes ainda não haviam decidido radicalizar em relação ao acesso. Mesmo assim, ele se revoltou. Sob um sol forte, foi obrigado a carregar uma caixa pesada por uns 300 metros até o transporte que o esperava do outro lado.

"É um absurdo ter que passar por uma situação dessa. A polícia deveria intervir. Fechar o acesso a um aeroporto e impedir o cidadão de ir e vir é uma coisa que não devia acontecer nunca. Estou fechando as férias com chave de ouro", ironizou.

Nas primeiras horas do protesto, o transtorno só não foi maior porque a empresa que administra o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, o Consórcio Inframérica, disponibilizou, gratuitamente, ônibus para fazer o transporte dos passageiros que estavam chegando em Na-



Bloqueio foi observado de perto pela Polícia Militar. À tarde, acesso foi parcialmente liberado



Passageiros tiveram que carregar malas e passar bloqueio



Só havia transporte até o aeroporto 300 metros após o bloqueio

Reivindicações são parcialmente atendidas no Incra

Junto ao Incra/RN, os participantes do MST reivindicam a regularização de terras ocupadas em Ceará Mirim, no chamado Complexo Açucareiro do Vale do Ceará Mirim, e no perímetro irrigado da Chapada do Apodi - onde já existem assentamentos. No primeiro, cerca de 3 mil famílias estão assentadas há 11 anos e há outras 300 em Apodi, no Alto Oeste, segundo estimativa do MST.

Na Chapada, as famílias são alvo de uma ação de despejo para cumprimento de reintegração de posse da Fazenda, determinada pela Justiça com base em um laudo de avaliação técnica do INCRA que declarou a alta produtividade das terras. "Há essa ação judicial pedindo a reintegração. Só desapropriamos, áreas improdutivas, o que não é o caso. E até que se complete dois anos da avaliação feita, não poderemos fazer uma nova", explicou o superintendente do INCRA/RN, Vinícius Ferreira de Araújo.

Já em Ceará Mirim, o Instituto iniciou o processo de desapropriação da área que abriga o complexo açucareiro - exceto o terreno onde se localiza a indústria, a antiga Usina São Francisco. Após identificar a propriedade, o procedimento está em fase de notificação dos donos, o empresário cearense Manuel Dias Branco Neto, herdeiro do Moinho M. Dias Branco, que comprou a usina em 2009.

Somente após esta fase, explica o superintendente Vinícius Ferreira de Araújo, será iniciada as etapas de vistoria e de avaliação das terras. Caso não ocorra contestação por parte do proprietário, o processo poderá decorrer em mais 60 dias.

Sobre o contingenciamento de recursos, o superintendente do Incra/RN, Vinícius Ferreira de Araújo, afirma que os cortes imputados dentro do

REIVINDICAÇÕES

Governo do Estado
Dos doze pontos, quatro foram acordados ontem:

- Assistência técnica no campo
- Distribuição de 40 kits de irrigação para perfuração de poços em áreas assentadas e mapeadas pelo MST
- Aquisição de equipamentos e tratores
- Conclusão da reforma da Central de Comercialização Agrícola, com participação do MST na gestão

Reivindicações ao Incra

- Regularização de terras ocupadas em Ceará Mirim, no chamado Complexo Açucareiro do Vale do Ceará Mirim, onde cerca de 3 mil famílias estão assentadas, algumas há mais de dez anos (Incra iniciou o processo de desapropriação)
- Regularização de terras no perímetro irrigado da Chapada do Apodi, onde 300 famílias vivem sob barracos de lona preta (Incra declarou a alta produtividade das terras e não será possível desapropriar a área).

tal e também para os que iam embarcar.

Apesar disso, houve estresse. A cena que mais se repetiu foi a de famílias inteiras, inclusive com crianças de braço, correndo com bagagens para fugir da fumaça preta dos pneus em chamas. A pressa delas era também para não perder o transporte que as levaria até o aeroporto.

A tensão aumentou a partir do meio-dia, quando os manifestantes resolveram não mais permitir que as pessoas passassem nem mesmo a pé. A decisão foi tomada porque até esse horário o Governo do Estado não se pronunciou quanto ao pedido de reunião feito pelo movimento.

A situação deixou o contabi-

lista Mario Lucio Calmont Filho revoltado. Ele tentou convencer os manifestantes para que o deixassem passar com a filha, que acabara de chegar de viagem. Os sem terra, no entanto, não se moveram com os argumentos do homem. A determinação para ninguém transportar a barreira foi cumprida à risca.

O protesto foi acompanhado por um pequeno efetivo da Polícia Militar, que se deslocou para o local para tentar resolver o impasse usando o diálogo. "Força, só em último caso", declarou o comandante da operação, o tenente-coronel Marlon de Gois.

A farmacêutica Haila Vieira,

que estava com passagem comprada para Belém, questionou o protesto e a atuação policial. "Entendo que o protesto é legítimo, mas não tirando o direito da gente de ir e vir. Estava conversando com a polícia pra saber o que o Governo do Estado está fazendo pra resolver a situação. É complicado demais. Dá para contar os policiais nos dedos", disse Haila.

O clima, no entanto, ficou mais tranquilo quando os PMS passaram a orientar as pessoas que chegavam na rotatória a pegar uma estrada alternativa, de barro. Os integrantes do MST esperaram até as 15h para que o go-

vernador Robinson Faria recebesse uma comissão do movimento. Como isso não aconteceu, eles seguiram em marcha para a entrada do aeroporto. Chegando lá, fecharam os acessos do lado de fora, antes das cancelas.

Dentro, a uns 200 metros, Homens da Tropa de Choque se posicionaram com escudos e armas de menor poder letal, prontos para agir caso houvesse invasão. Às 17h, no entanto, o governador recebeu a comissão para ouvir suas reivindicações. Às 17h30, os sem terra decidiram ir embora, mas com a promessa de voltar em caso de seus pedidos não serem atendidos.

pacote de ajuste fiscal do governo federal, até então, atingiram os recursos destinados a infraestrutura, suspendendo cerca de R\$ 4 milhões em investimentos para construção de estradas no Estado.

Uma reunião de acompanhamento de ações está agendada para a próxima quarta-feira, dia 5, com a superintendência e o MST, na sede do In-cra. "Aguardamos até lá, as orientações do Governo federal sobre o novo contingenciamento de recursos para vermos o andamento dos trabalhos", disse Vinícius Araújo. Estão mantidos os programas de assistência técnica e crédito ao agricultor familiar.

Estado garante quatro dos 12 pontos

Quatro dos doze pontos da pauta de reivindicações do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), todas ligadas a produção nos assentamentos, foram asseguradas pelo Governo do Estado — o que pôs fim ao protesto que durou quase oito horas, no acesso ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves, durante o dia de ontem. No fim da tarde, uma comissão do MST foi recebida pelo governador Robinson Faria e secretariado, na Escola de Governo.

Faria se comprometeu em atender os pedidos de assistência técnica no campo; distribuição de 40 kits de irrigação para perfuração de poços em áreas as-

sentadas e mapeadas pelo MST, além da aquisição de equipamentos e tratores; e a conclusão da reforma da Central de Comercialização Agrícola, com participação do MST na gestão.

"A reunião foi pacífica e nos prontificamos em atender, de imediato estes pontos para dar condições a produção e também criar um comitê para analisar os demais", afirmou o governador.

Desde o início da manhã, os integrantes do MST bloquearam o acesso ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, atearam fogos em pneus, impedindo a passagem dos passageiros e funcionários e ameaçaram invadir

o Terminal, exigindo uma audiência com o governador Robinson Faria.

A mobilização, que causou transtornos para passageiros e funcionários do aeroporto que foram impossibilitados de trafegar, explica Erica Rodrigues, marcou o dia nacional de luta pela reforma agrária, que pede agilidade na regularização de terras devolutas no Rio Grande do Norte.

"A pauta está enturada no Congresso e o governo tem cortado recursos do campo para promover o capital, precisamos agilizar a reforma", disse a integrante do MST. "Esperamos que o Governo do Estado, que tem a



Robinson Faria recebeu MST e negociou liberação de acessos

pauta desde março, cumpra com o acordado desta vez", acrescentou. Por ora, ela garante que não há novas manifestações previs-

ta. O diretor geral da Emater, César Oliveira, foi incumbido de intermediar as negociações da pauta.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

BRADESCO COMPRA HSBC E SUPERA CAIXA

/ CONSOLIDAÇÃO / OPERAÇÃO BRASILEIRA DO HSBC SAIU POR R\$ 17,6 BILHÕES, UM VALOR ACIMA DO VALOR ESTIMADO PELOS ANALISTAS; AÇÕES DO BRADESCO CAÍRAM MAIS DE 3%

O BRADESCO ANUNCIOU ontem a compra do HSBC no Brasil. Mesmo assim, o banco se mantém atrás do Itaú em valor de ativos, embora tenha ficado mais próximo do concorrente. De acordo com dados divulgados pelo Bradesco, com a compra a instituição alcançou 16% do total de ativos dos bancos (R\$ 7,471 trilhões), pouco menos que o Itaú, com 16,2%. O Banco do Brasil (BB), que lidera a lista de maiores ativos, tem 19,2%. Nessa lista, o Bradesco supera a Caixa (14,3%) em ativos. As ações do Bradesco fecharam o pregão da bolsa de valores de ontem com queda de mais de 3%.

Em número de agências, o Bradesco (23,8%) se aproxima do Banco do Brasil (23,9% de 23.125 agências). Dos 134,8 milhões de correntistas, a liderança também é do Banco do Brasil, com 28,2%, seguido do Bradesco, com 23,3%. No caso dos depósitos totais, de R\$ 1,975 trilhões, o BB lidera com 23,7%, seguido da Caixa (21,2%), Itaú (14,9%) e Bradesco (13,8%). Do crédito total, de mais de R\$ 3 trilhões, o Bradesco ocupa a quarta colocação, com 16,9%. O banco é precedido por Banco do Brasil (24,6%), Caixa (19,6%) e Itaú (17%).

No início da manhã de hoje, o Bradesco anunciou a compra do HSBC por R\$ 17,6 bilhões e garantiu que os clientes do banco comprado continuarão sendo atendidos da "forma habitual". "Sempre tivemos posicionamento do crescimento orgânico por meio de nossa rede própria. E sempre estivemos atentos às possibilidades que poderiam surgir do mercado. Essa proposta [de aquisição do HSBC] representou um ativo úni-



► O Bradesco prometeu manter os benefícios de atendimento a clientes do HSBC no exterior, como os saques sem custo

co. Ela significa um atalho para o crescimento. Portanto, o [crescimento] orgânico é prioridade, mas aquisições nunca foram desprezadas", explicou o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, em teleconferência com jornalistas.

Professor de macroeconomia do Ibmec-RJ, Alexandre Espírito Santo informou que o mercado bancário brasileiro já era muito concentrado mesmo antes da compra do HSBC pelo Bradesco. "A concorrência sempre traz vantagens para os consumidores. O mercado muito concentrado não é bom para o consumidor. Temos um banco a menos, que não era muito grande, mas também não era insignificante", acrescentou.

Segundo o professor, no futuro a união dos bancos vai melhorar a produtividade e, com isso, a

instituição poderá oferecer serviços mais baratos. "Só o tempo dirá se isso realmente ocorrerá."

Para Alexandre Espírito Santo, o HSBC não tinha o "tamanho necessário" no mercado e nem condições de comprar outra instituição para crescer. "O banco tinha problemas na operação global. O Brasil era uma exceção. Aqui ele era rentável. Então, era interessante vender."

Em nota, o Banco Central disse que analisará a viabilidade da operação e o impacto sobre a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e sobre a concorrência. "As alterações de controle e reorganizações societárias de instituições financeiras são negócios privados. O Banco Central não participa das negociações entre as partes. Uma vez que o contrato é fechado,

as partes o trazem para a análise do BC com vistas à aprovação da operação, condição imprescindível para que o negócio seja concluído."

Também por meio de nota, Roberto Von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), mostrou preocupação com a manutenção dos empregos.

"A transação nos surpreendeu pela quantia envolvida. Se o banco tem um valor acima do esperado é porque seus trabalhadores têm muita qualidade. São eles que fazem o trabalho na instituição".

O presidente da confederação afirmou que as direções do Bradesco e do HSBC já fizeram contato com a Contraf-CUT, de modo a tratar da transição entre as duas instituições.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



► Analistas dizem que balança ficará no azul com importações mais fracas

/ DESACELERAÇÃO /

QUEDA DE IMPORTAÇÕES VAI CAUSAR SUPERÁVIT

APESAR DAS EXPORTAÇÕES em queda em relação a 2014, a previsão do governo e do setor privado é que a balança comercial encerre 2015 com superávit. Para analistas de comércio exterior, isso ocorrerá porque as importações também estão caindo, e em ritmo mais intenso do que as vendas externas. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram que, de janeiro a junho deste ano, houve queda de 14,6% das exportações em comparação com igual período de 2014. Do lado das importações, a queda no mesmo período de comparação foi mais acentuada, de 18,5%.

"Se você olhar o desempenho no primeiro semestre, você vê tanto queda de exportação quanto de importação, mas [queda das importações] deve ajudar a fazer superávit", diz Wilber Barnal, da Barnal M Jorge Consultoria em Comércio Exterior.

Segundo ele, a contração na economia é a responsável pelo fato de o Brasil estar importando menos. "O motivo para a queda das importações é a queda da atividade e do investimento em capital produtivo", diz.

De acordo com Barnal há ainda a queda na importação de bens de consumo, que são aqueles usados por indivíduos ou famílias. "Há uma queda de capacidade de compra no Brasil. Um dos setores que mais tiveram queda [nas importações] é o de automóveis. Você tem uma postergação da decisão de compra

[pelo consumidor]", destaca.

O presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, faz avaliação semelhante. A entidade prevê superávit de US\$ 8 bilhões para a balança este ano. "Claramente, só haverá superávit por isso [importações]. Pela nossa previsão, as exportações vão cair 15% este ano. Como as importações devem cair 20%, elas é que devem gerar superávit. Esse ano vamos ter um superávit negativo, que não é gerado por fatores positivos, como aumento de exportação", ressalta.

Castro atribui a diminuição das importações, em primeiro lugar, à retração econômica, e, em segundo, ao dólar valorizado. "Até maio [o motivo das importações menores] era a retração econômica. A partir daí, teve a taxa de câmbio", afirma, ressaltando que há uma demora entre a valorização da moeda norte-americana e seu impacto nas importações. "Quem já fez a encomenda vai receber o produto [importado]. Mas, a partir do momento em que o cenário vai piorando [com o dólar mais caro], deixa de fazer a encomenda", explica.

A economista Lia Valls, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), também considera a contração da economia a principal razão para a retração das importações em 2015. "Está despendendo a compra de bens intermediários e a de bens de capital, feita pela indústria", comenta. Para ela, o efeito do dólar valorizado é secundário.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ CASH /

Receita anuncia consulta ao 3º lote de restituições do Imposto de Renda

A RECEITA FEDERAL deve anunciar a liberação da consulta ao terceiro lote de restituições do Imposto de Renda Pessoa Física 2015 nesta semana. O dinheiro estará disponível para os contribuintes, na rede bancária, no dia 17 de agosto.

As informações sobre o lote poderão ser consultadas na internet ou por meio do Recafone 146. A Receita disponibiliza aplicativo para tablets e smartphones, que permite a consulta às declarações para quem usa os sistemas Android e iOS. O número de contribuintes e os valores dependem sempre da disponibilidade do Tesouro Nacional.

O contribuinte que tem dúvida sobre possíveis problemas na declaração deve consultar o extrato no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC), na internet, para verificar eventuais pendências e acompanhar a situação perante o Fisco. Caso encontre algum tipo de divergência nos dados enviados, deve fazer a retificação para não permanecer na malha fina. Para consultar o extrato, o contribuinte precisa ter um código de acesso gerado na própria página da Receita e, para isso, terá que informar o número de entrega das duas últimas declarações. A opção é ter certificado digital.



► Dinheiro ficará disponível na rede bancária a partir de 17 de agosto

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ COMÉRCIO /

CONFIANÇA O É A MAIS BAIXA DESDE MARÇO DE 2011

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) informou, ontem, que o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) voltou a ter declínio em julho: caiu 1,7%, em relação ao mês de junho, fechando em 85 pontos, o mais baixo desde o início da série em março de 2011.

Segundo a CNC, a queda da confiança foi influenciada pelo recuo na intenção de investimentos dos empresários e pela percepção das condições atuais da economia brasileira. A confiança do empresário do comércio atingiu, assim, o seu nível mais baixo desde março de 2011.

O Icec é o indicador que antecipa decisões das empresas do varejo. A amostra é composta por 6 mil empresas situadas em todas as capitais do país. Como o Icec atribui pontuação de zero a 200 pontos, quanto menor é a pontuação maior é o pessimis-

mo dos empresários.

O resultado de julho ocorre depois de leva alta de 0,6% registrada em junho na comparação mensal. Comparativamente a julho do ano passado, a queda chega a 21,6%.

De acordo com a CNC, o resultado negativo na comparação mensal foi influenciado principalmente pelo recuo de 1,6% na intenção de investimentos dos empresários e de 3% no subíndice que mede a percepção deles das condições econômicas atuais.

Na avaliação da entidade, a queda na percepção das condições atuais revela "um elevado grau de insatisfação dos empresários do comércio, especialmente na região Sudeste, cujo índice médio (41,8 pontos) está abaixo da média nacional (45,6 pontos)".

Os empresários da região também apresentam a menor intenção de investimentos (80,1 pontos contra 83,8 da média nacional). Para 92,8% dos empresários consultados pela pesquisa em todas as capitais do país, houve piora no cenário econômico nos últimos 12 meses.

A CNC manteve a previsão anterior para o setor de queda de 1,1% no volume de vendas do varejo restrito para este ano.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 04.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ POSITIVO /

BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 2,379 BILHÕES EM JULHO

A **BALANÇA COMERCIAL** teve superávit de US\$ 2,379 bilhões em julho. O resultado - o maior para o mês de julho desde 2012 - resulta de US\$ 18,536 bilhões em exportações e US\$ 16,147 bilhões em importações.

No ano, a balança acumula superávit de US\$ 4,599 bilhões. O acumulado do ano também é o maior para o período desde 2012.

Os dados foram divulgados hoje pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Ex-

terior. Tanto as exportações quanto as importações caíram em relação a julho de 2014. O superávit comercial ocorreu porque as quedas das importações foi mais acentuada.

As vendas externas tiveram queda de 19,5% e as compras do Brasil no exterior recuaram 24,8%, segundo o critério da média diária, que corresponde ao volume negociado pelo Brasil com países parceiros comerciais por dia útil.

Do lado das exportações, caíram os ganhos com itens como petróleo bruto, minério de ferro, fumo e folhas, café em grão, carne bovina, farelo de soja, óleos combustíveis, máquinas para terraplanagem, ferro fundido, óleo de soja, couros e peles.

Do lado as importações, o Brasil comprou menos combustíveis e lubrificantes, matérias primas e intermediários, bens de consumo e bens de capital.